PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO/MG

Tomada de Preços n. º 10/2016 – 1º Termo de Retificação do Edital – O Sr, Pres. da CPL, Edilson Antônio de Oliveira, torna público para o conhecimento dos interessados que a entrega dos envelopes do Procedimento Licitatório nº. 48/2016, que tem por objeto a prestação de serviço de CALÇAMENTO COM BLOQUETE em ruas do Bairro Ponta do Sol, será às 14:00 (quatorze) horas do dia 18 de maio de 2016 e a sessão de abertura dos envelopes às 14:30 (quatorze e trinta) horas do mesmo dia, ficando inalteradas as demais cláusulas do edital. www.capitolio.mg.gov.br. Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRALVA
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2016

TIPO: Menor preço global. **OBJETO**: contratação de empresa para melhoramento de vias públicas com execução de obras de infraestrutura urbana - pavimentação, com recursos financeiros do Contrato de Repasse nº 82284/2015/Ministério das Cidades/Caixa, Proc. nº 2691.1024833-02/2015. **ENTREGA DOS ENVELOPES**: até às 09h30 do dia 07/06/2016. **ABERTURA DA SESSÃO**: dia 07/06/2016 às 09h45. Edital completo e informações estão disponíveis no sítio www.pedralva.mg.gov.br. Pedralva, 28/04/2016.
Luzia Ângela da Silva - Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATOZINHOS/MG - Processo Licitatório 119/PMM/2015, Pregão Presencial 83/PMM/2015, torna público, para conhecimento dos interessados, cujo objeto é: Registro de Preço para Aquisição de mobiliário para atender a necessidade da Secretaria Municipal de Educação (escolas de ensino fundamental) do município de Matozinhos/MG, nas quantidades, qualidades e condições descritas no anexo IV do Instrumento Convocatório. Considerar a exclusão referente ao item 8.4- das alíneas "b" e "c" do Instrumento Convocatório. Bem como que seja desconsiderado pelos licitantes o disposto na descrição do produto, a exigência de "Código do Produto (Fabricante), de acordo com a NBR 140062008- Móveis Escolares (marcação e identificação). Quanto à amostra do Produto, a mesma será exigida somente da licitante vencedora, em data e local de entrega a serem definidos após a sessão de julgamento. Por fim, em atendimento ao determinado no artigo 21, § 4º, da lei 8.666/93, a reabertura do processo supra citado será no dia 16/05/2016 às 09:00h. Dr Antônio Divino de Souza-Prefeito Municipal - Contato: (31)3712-4083 / (31)3712-4512

América Futebol Clube

DECA CAMPEÃO

CNPJ: 17.297.516/0001-42

Belo Horizonte / MG – Fundado em 30 de abril de 1912

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores Associados: Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do América Futebol Clube apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2.015, com os comparativos ao exercício de 2.014, compreendendo os balanços patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e as Demonstrações dos Resultados Abrangentes, acompanhadas das Notas Explicativas e do Parecer da Auditoria Independente. Colocamo-nos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário. Belo Horizonte, 29 de Abril de 2.016.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alencar Magalhães da Silveira Junior
Anderson Racilan Souto
Euler Almeida de Araújo
Fabiano Rebello Horta Jardim
Francisco de Assis Santiago
Marco Antônio Batista
Paulo Eduardo Rocha Brant
Paulo Ramiz Lasmar
Teodomiro Braga da Silva

BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 - (Valores em Reais)

A T I V O	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		10.550,59	47.255,39
Aplicações Financeiras Vinculadas	(2.2)	2.482.779,04	2.045.964,24
Contas a Receber	(2.3)	6.500.000,00	7.870.168,85
Impostos a Recuperar		-	268.136,94
TOTAL DO CIRCULANTE		**8.993.329,63**	**10.231.525,42**
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Créditos a receber	(2.4)	13.351.264,16	-
Depósitos Judiciais		53.804,88	62.285,11
Investimentos		959,37	-
Propriedade para Investimentos	(2.5)	8.467.249,22	-
Imobilizado	(2.6)	69.821.514,70	94.787.813,94
Intangível	(2.7)	-	920.000,00
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**91.694.792,33**	**95.770.099,05**
TOTAL DO ATIVO		**100.688.121,96**	**106.001.624,47**

P A S S I V O	Nota explicativa	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE			
Fornecedores	(2.8)	1.892.841,95	41.269,16
Empréstimos e Financiamentos	(2.9)	7.418.666,13	7.030.388,10
Salários e Ordenados		916.037,00	1.513.523,01
Obrigações Sociais e Provisão p/Férias e Encargos	(2.10)	1.148.625,10	2.775.024,35
Obrigações Tributárias	(2.10)	724.772,83	-
Contas Correntes Credoras		181.001,57	187.178,00
Receitas a Apropriar	(2.13)	1.010.526,40	7.799.163,87
Projetos e Convênios a Executar	(2.2)	2.691.340,62	2.713.649,89
TOTAL DO CIRCULANTE		**15.983.811,60**	**22.060.196,38**
NÃO CIRCULANTE			
Exigível a Longo Prazo			
Obrigações Sociais e Tributárias		-	8.136.294,61
Empréstimos e Financiamentos	(2.9)	8.685.101,04	-
Obrigações Tributárias Parceladas	(2.11)	31.355.726,93	15.352.761,09
Provisão para Contingência	(2.12)	5.179.396,76	1.181.759,25
Receitas a Apropriar	(2.13)	-	4.773.789,54
Credores Internos	(2.14)	18.722.924,17	14.047.974,39
Adiantamento de Terceiros	(2.15)	4.138.712,80	
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		**68.081.861,70**	**43.492.578,88**
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Ajustes de Avaliação Patrimonial		73.862.463,57	89.317.622,75
Déficit Acumulado		(57.240.014,90)	(48.868.773,54)
TOTAL DO PATRIMÔNIO SOCIAL		**16.622.448,66**	**40.448.849,21**
TOTAL DO PASSIVO		**100.688.121,96**	**106.001.624,47**

As notas explicativas anexas são partes integrantes dos quadros das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014: (Valores em Reais - R$)

	Superávit/(Déficit) Acumulado	Ajuste Avaliação Patrimonial	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	**(44.885.605,62)**	**89.317.622,75**	**44.432.017,13**
Déficit do Exercício de 2014	(3.983.167,92)	-	(3.983.167,92)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	**(48.868.773,54)**	**89.317.622,75**	**40.448.849,21**
Déficit do exercício	(9.439.481,91)	-	(9.439.481,91)
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	15.455.159,18	(15.455.159,18)	-
Ajustes identificados de exercícios anteriores	(14.386.918,64)	-	(14.386.918,64)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	**(57.240.014,91)**	**73.862.463,57**	**16.622.448,66**

As notas explicativas anexas são parte integrantes dos quadros das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVIT OU DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Valores em Reais - R$)

	31/12/2015	31/12/2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**29.351.198,39**	**21.630.085,84**
(-) Custos Operacionais	(18.857.185,25)	(17.547.821,41)
LUCRO/PREJUÍZO BRUTO	**10.494.013,14**	**4.082.264,43**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(8.324.452,41)	(4.898.916,81)
Tributárias	(3.956.749,27)	(986.901,97)
Resultado Financeiro Líquido	(7.652.293,37)	(3.348.821,42)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	-	33.600,00
	(19.933.495,05)	**(9.201.040,20)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(9.439.481,91)**	**(5.118.775,77)**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014: (Valores em Reais)

	31/12/2015	31/12/2014
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	**(9.439.481,91)**	**(5.118.775,77)**
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial	15.455.159,18	-
Benefício Fiscal Lei 12.996/2014 Refis V	-	1.369.655,94
Ajuste de Exercícios Anteriores	(14.386.918,63)	(234.048,09)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	**(8.371.241,36)**	**(3.983.167,92)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores em Reais - R$)

	31/12/2015	31/12/2014
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(9.439.481,91)	(5.118.775,77)
Depreciação e Amortização	612.903,58	81.937,39
Ajuste de Exercícios Anteriores	14.386.918,64	1.135.607,85
	5.560.340,31	**(3.901.230,53)**
(ACRÉSCIMOS) DECRÉSCIMOS DE ATIVOS		
Aplicações Financeiras Vinculadas	(436.814,80)	(1.168.863,51)
Contas a receber	1.370.168,85	(1.352.328,48)
Impostos a Recuperar	268.136,94	(64.312,34)
Créditos a receber	(13.351.264,15)	-
Depósitos Judiciais	8.480,23	(12.434,87)
	(12.141.292,93)	**(2.597.939,20)**
ACRÉSCIMOS (DECRÉSCIMOS) DE PASSIVOS		
Fornecedores e Títulos a Pagar	1.851.572,79	(117.488,17)
Salários e Ordenados	(597.486,01)	(1.953.704,43)
Obrigações Sociais, Tributárias e Provisão p/ Férias e Encargos	(901.626,42)	(5.387.830,24)
Contas Correntes Credoras	(6.176,43)	(96.742,67)
Receitas Apropriar/ Futuras	(6.788.637,47)	1.375.897,27
Projetos e Convênios a Executar	(22.309,27)	2.204.992,62
Obrigações Sociais e Tributárias Longo Prazo	(8.136.294,61)	1.944.192,01
Provisão para Contingência Longo Prazo	3.997.637,51	-
Receitas Futuras Longo Prazo	(4.773.789,54)	-
Credores Internos Longo Prazo	4.674.949,78	29.154,69
Adiantamento de Terceiros Longo Prazo	4.138.712,80	-
	(6.563.446,87)	**(2.001.528,92)**
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(13.144.399,50)**	**(8.500.698,65)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições para o Imobilizado (bens) e Investimentos	(6.326,86)	(757.595,30)
Ajuste Depreciação Imobilizado e baixa de Direitos Federativos	3.492.835,84	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**3.486.508,98**	**(757.595,30)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Financiamentos e Credores Internos	9.073.379,07	4.595.126,75
Obrigações Tributárias Parceladas Longo Prazo	16.002.965,84	4.610.105,32
Aumento/Diminuição Ajuste de Avaliação Patrimonial	(15.455.159,18)	-
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**9.621.185,72**	**9.205.232,07**
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA	**(36.704,80)**	**(53.061,88)**
Disponibilidades no Início do Exercício	47.255,39	100.317,27
Disponibilidades no Fim do Exercício	10.550,59	47.255,39
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA	**(36.704,80)**	**(53.061,88)**

As notas explicativas anexas são parte integrantes das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e Financeiras em 31 de dezembro de 2015 (valores em reais - R$)

1. BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, com sede na Av. dos Andradas, nº 3.000, piso G1, do Boulevard Shopping, em Belo Horizonte - MG, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundado em 30 de abril de 1912, com atos constitutivos inscritos sob nº 120, em 30/09/1919 e seus posteriores atos consolidados no registro nº 72.532, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte, MG. Tem como objeto social: a) a prática do desporto profissional e amador em todas as suas modalidades, como forma participativa de promover recreação em prestação de serviços, em benefício da comunidade e, ainda, ensino para futuros talentos, referenciado aos princípios do desenvolvimento do espírito e práticas esportivas; b) o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. Em 31 de dezembro de 2015, o Clube operava com as seguintes unidades: 1- Sede Social (Administração), no Boulevard Shopping, 2- Centro de Treinamento "Lanna Drumond", Região da Pampulha, em Belo Horizonte (Local de treinamento das equipes de profissionais e juniores), 3- Centro de Treinamento "José Pimenta", em Santa Luzia (Local de treinamento e alojamento das equipes de categorias juvenil e infantil), 4- Estádio "Raimundo Sampaio", o "Independência", em Belo Horizonte. 5- Área de expansão "Três Barras", em Contagem-MG, com aproximadamente 89.000 m², 6- Área de aproximadamente 96.000 m² lindeira ao Centro de Treinamento "Lanna Drumond". O Estádio "Raimundo Sampaio" o "Independência", por contrato, foi objeto de cessão de uso remunerado, por tempo determinado, ao Estado de Minas Gerais, com encargos de reforma e ampliação estrutural concluídos, estando sob regular funcionamento. No local da área dos terrenos "Três Barras", em Contagem, o Clube está desenvolvendo em parceria com a empresa MRV Engenharia e Participações S.A. uma proposta de empreendimento imobiliário. Os projetos arquitetônicos e os estudos ambientais estão concluídos e o Clube está em entendimentos com a Prefeitura de Contagem e órgãos afins de modo a formalizar o processo de aprovação, dentro dos critérios da legislação municipal. O Clube negociou com a Direcional Engenharia S.A, a realização de um empreendimento imobiliário nos terrenos de sua propriedade situados na Rua Mantena, Bairro Ouro Preto, nesta Capital, onde era localizada a antiga Sede Administrativa do Clube, cujas obras encontram-se em pleno andamento. Em sub-rogação, o Clube receberá 22,5% (vinte e dois e meio por cento) sobre o Valor Geral de Vendas (VGV) apurado em função das unidades imobiliárias a serem construídas no local.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração do Clube e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a Resolução CFC no. 1.429/13 que entrou em vigor a partir de 1º. de janeiro de 2013, bem como a Lei 6.404/1976 e suas modificações. O Clube não possui controles internos suficientes, para segregação das receitas e custos por atividade desenvolvida, conforme dispõe a Resolução CFC nº 1.429/2013, porém, os está desenvolvendo para se adequar aos requisitos exigidos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a modificação de seu ativo imobilizado em eventual perda de valor e análise do risco para determinação de provisões Cíveis e Tributarias, assim como da análise de demais riscos para determinação de provisões Trabalhistas, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento inerente ao processo de estimativa.

2.1) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercício.

2.2) ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Estão demonstrados pelos seus valores de realização incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias, quando aplicável. Há restrição de uso da totalidade dos saldos disponíveis em fundos de aplicações financeiras decorrentes de recursos captados pela Lei de Incentivo aos Esportes, do Governo Federal, estando vinculado ao bloqueio judicial originado de ação da empresa Oficina Gourmet. Existe correspondente no passivo dos recursos captados, atendendo a norma contábil, considerando eventual devolução.

2.3) CONTAS A RECEBER A CURTO PRAZO

Representa o saldo a receber de venda de Direito Econômico de atleta.

2.4) CONTAS A RECEBER A LONGO PRAZO

Constituído em parte majoritária, R$ 12.351.264,15, da fração realizada das operações relativas ao Valor Geral de Vendas (VGV) pactuado no contrato com a Direcional Engenharia S.A., oriundo da alienação do imóvel localizado à Rua Mantena, 80, Bairro Ouro Preto, antiga sede social, com destinação prevista em deliberações anteriores do Conselho Deliberativo.

2.5) PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

Trata-se da reclassificação de ativos vinculados ao empreendimento Shopping Boulevard, para atendimento das Normas Contábeis atualizadas recentemente, reclassificando proporcionalmente a sua metragem, os valores da fração do lote e edificação referente à destinação a aluguel como loja âncora pelo Shopping Boulevard.

2.6) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, atualizado monetariamente até 31/12/1995. No exercício de 2011 a Administração atribuiu como custo de seus bens imóveis o seu valor justo, nos Termos do Pronunciamento Técnico CPC nº 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação ICPC nº 10. Interpretação sobre a aplicação inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos, dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nº 27, 28, 37 e 43. Neste exercício, o Imobilizado teve seus registros revisados com ajustes aos cálculos da Depreciação, retroativos a exercícios anteriores nos itens faltantes identificados. Como citado anteriormente, a fração do lote e edificação da loja destinada ao aluguel no Shopping Boulevard foi reclassificada para Propriedades em Investimento e realizada a baixa decorrente da alienação das edificações e do terreno do imóvel da antiga Sede Social, à Rua Mantena, 80, Bairro Ouro Preto. Seus lançamentos observaram as respectivas depreciações e os saldos das Reservas de Reavaliação. O ativo imobilizado de maior relevância do Clube refere-se aos imóveis, que estão sujeitos a variações positivas do mercado. A Administração entende que ainda é relevante a manutenção das análises e avaliações das melhores práticas para evidenciar seus imóveis.

2.7) INTANGÍVEL

Estavam registrados no Intangível os direitos federativos de atletas em períodos anteriores a 2010. Conforme determina o item 4, da Resolução CFC n 1.429/13, neste grupo deveriam estar registrados os gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos de atletas. No entanto, o Clube ainda não dispõe de controles internos suficientes para registrar tais gastos individualizados por atletas, conforme definida na norma. Desta forma, estes gastos estão sendo registrados no resultado do Clube, que está se organizando para se adequar aos requisitos exigidos. O saldo foi baixado a ajuste de Resultados de Exercícios Anteriores, devido à inexistência do controle acima citado.

2.8) FORNECEDORES DIVERSOS

Apresenta saldo relevante em 31/12/2015 resultado da reavaliação dos credores internos a partir da revisão dos créditos gerais realizados pela empresa Reage Auditoria e Assessoria em Gestão Empresarial S/C Ltda – ME, o qual identificou melhor classificação a partir da natureza de origem destes valores.

2.9) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Registrados os empréstimos contraídos em 2015 para capital de giro junto aos Bancos Intermedium, Semear e Lecca Financeira, conforme contratos específicos, celebrados nas condições do pertinente mercado. Eles não oneram os mandatos futuros, com vencimentos até 31/12/2017.

2.10) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Em sua maior representatividade registra os salários dos funcionários e a provisão de férias e encargos. Também estão registrados os valores devidos de INSS, FGTS, IRRF, IPTU, PIS e contribuições sociais retidas, observando a legislação vigente e a natureza da Instituição, no regime aplicável às entidades sem fins lucrativos. Seu saldo foi reduzido devido aos parcelamentos realizados em 2015 e a adesão ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – Profut.

2.11) PARCELAMENTOS FISCAIS

Estão registradas as obrigações sociais e fiscais parcelados, junto às prefeituras municipais de Belo Horizonte e Contagem, em Minas Gerais, Processos Trabalhistas e Judiciais, Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através dos Parcelamentos instituídos pela Lei 11.941/2009, Timemania, e pela Medida Provisória 671/2015, Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro – Profut. Em 2014 o clube havia aderido ao parcelamento da Lei 12.996/2014, com abrangência aos débitos com vencimento até 31/12/2013 e que foram substituídos pela adesão ao Profut.

2.12) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

O Clube mantém registrado como contingência para o processo movido pelo Laboratório EMS envolvendo percentuais de cessão de direitos federativos de ex-atleta e aos débitos de IPTU questionados judicialmente. Por sua vez, as contribuições definidas no art. 195, b e c da Constituição Federal não são calculadas sobre receitas auferidas pela entidade. Conforme entendimentos é possível e não provável que ocorra essa incidência tributária sobre alguns recursos auferidos pelo clube, pois se trata de uma entidade sem fins lucrativos. Não foi efetuado provisionamento dessa contribuição, pois não se enquadra na exigência da alínea "b" do item 21.4 da NBC TG 1000.

2.13) RECEITAS A APROPRIAR

Registradas as receitas de exercícios futuros, decorrentes de recebimentos antecipados relativos a contrato de patrocínio da CEMIG.

2.14) CREDORES INTERNOS

Refere-se aos saldos existentes de recursos financeiros aportados por terceiros para financiar parte de seus custos de operação. No exercício de 2013, o Clube contratou a empresa Reage Auditoria e Assessoria em Gestão Empresarial S/C Ltda. – ME, que efetuou em 2015 a conferência destes créditos e sua atualização.

2.15) ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS

Tratam-se principalmente de valores recebidos em adiantamento da MRV Engenharia e Participações S.A. em parceria para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na área do terreno "Três Barras", em Contagem.

2.16) RECEITAS

As principais receitas obtidas pelo Clube em 2015 foram:

	R$
Arrecadação de Jogos	190.800
Transmissão Campeonato Mineiro	4.749.789
Transmissão Campeonato Brasileiro	4.355.588
Intercâmbios de Atletas (exterior)	482.817
Empréstimos de Atletas	399.201
Venda de Direitos Econômicos	11.890.333
Patrocínios	2.412.113
Cessão de Estádio Independência	1.373.378
Boulevard Shopping	1.582.070
Programa Sócio Torcedor	313.921
Outras (excluídas as receitas financeiras)	1.601.188
Total	29.351.198

2.17) SEGUROS

O Clube mantém seguros contratados para seus atletas profissionais e para seus demais bens relevantes, em valor suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

2.18) PATRIMÔNIO SOCIAL E PODERES

O quadro social do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE é constituído por quotistas, beneméritos atletas, militantes, patrocinadores e torcedores. Os poderes sociais do Clube são: Assembleia Geral, Conselho Consultivo, Conselho Deliberativo; Conselho de Administração, Conselho de Ética e Disciplina, Conselho Fiscal.

3) COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS DOS PODERES SOCIAIS – MEMBROS ESTATUTÁRIOS E ELEITOS:

TRIÊNIO 2015/2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Alencar Magalhães da Silveira Junior - Anderson Racilan Souto
Euler Almeida de Araujo - Fabiano Rebello Horta Jardim
Francisco de Assis Santiago - Marco Antônio Batista
Paulo Eduardo Rocha Brant
Paulo Ramiz Lasmar - Teodomiro Braga da Silva

CONSELHO DELIBERATIVO:
Presidente: Antônio Manuel dos Santos Baltazar
Vice-Presidente: Bernardo João Vaz de Mello

CONSELHO DE ÉTICA E DISCIPLINA:
Álvares Cabral da Silva - Alexandre Quintino Santiago
Antônio Armando dos Anjos - Fernando Augusto Trivellato
Magnus Lívio Lucas de Carvalho

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Glauco do Carmo Xavier - Jorge José Laboissière
Márcio Vidal Gomes da Gama
Suplentes: Américo Gasparini Filho
Cristiano de Almeida Rodrigues - Luiz Roberto Filizzola

CONSELHO CONSULTIVO:
Composto pelos presidentes que foram eleitos e exerceram o cargo no regime presidencialista do Clube; pelos membros do extinto Conselho Gestor; pelos membros atuais e anteriores do Conselho de Administração.

Superintendente Geral: Paulo Henrique Vieira de Assis

Contador Responsável Técnico:
Cristiano de Almeida Rodrigues - CRC/MG 100460/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos.
Srs. do Conselho de Administração do
AMÉRICA FUTEBOL CLUBE
Avenida dos Andradas, 3.000, Bairro Santa Efigênia
Belo Horizonte/MG

Examinamos as demonstrações contábeis financeiras do América Futebol Clube, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis financeiras de acordo com as práticas de contabilidade adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que essas demonstrações estão livres de distorções relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nessas demonstrações, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do América Futebol Clube, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase: Chamamos à atenção para as notas explicativas 2.5 a 2.7 que expressam a preocupação da administração com a adequada retratação dos valores de propriedades para investimentos, ativos imobilizados e intangíveis que estão refletidos à valores significativamente inferiores ao de sua realização.

Outros Assuntos: Conforme descrito nos itens das Notas Explicativas: (i) nº 2, o Clube não possui controles internos suficientes, para segregação pormenorizada das receitas e despesas e (ii) nº 2.7, o Clube não dispõe de controles internos suficientes de forma a registrar os gastos diretamente relacionados com a formação, aquisição e renovação de contratos de atletas individualizados por atletas, conforme definida na Resolução CFC nº 1.429/13, registrando estes gastos no resultado.Informamos também que as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer datado de 20 de abril de 2015.

Belo Horizonte, 29 de abril de 2016.

Ovalle Leão
Auditoria e Consultoria
Inteligência para resultados
CRC/MG 006772/0-0

Claudenei Leão Ovalle
Contador – CRC/MG 060761/0-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, comparativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representantes da Diretoria do Clube e no parecer dos auditores independentes, decidem, por unanimidade, em acatar e seguir a opinião e o parecer do Relatório dos Auditores Independentes assinado pelo Contador Claudenei Leão Ovalle – CRC/MG 60.761/O-7, datado de 29 de abril de 2016. Belo Horizonte, 29 de abril de 2016.

Glauco do Carmo Xavier — Jorge José Laboissière — Márcio Vidal Gomes da Gama